

O presente documento visa apresentar, de uma forma sintética, alguns indicadores estatísticos relativos ao Rendimento, Mercado de Trabalho, Educação, Habitação, Demografia, Justiça e Segurança e Saúde, referentes à NUT III **Região de Coimbra**, constituída pelos concelhos de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Penacova, Penela, Soure, Tábua, Vila Nova Poiares. Esta análise implicou a sistematização dos dados estatísticos mais recentes disponíveis nas plataformas de vários organismos oficiais, tais como INE, PORDATA, IEFP e Segurança Social. Pretendemos que o mesmo possa ser utilizado como elemento de consulta na análise dos principais problemas e necessidades da região, havendo sempre a preocupação de apresentar os dados mais recentes disponibilizados pelas fontes de consulta.

## DEMOGRAFIA

A **população do Distrito de Coimbra** era, em 2014, de 414 014 pessoas, o que representa cerca de 4,3% do total da população de Portugal, com uma maioria de Mulheres, nomeadamente 47,02% Homens e 52,97% Mulheres, e onde a capital de distrito, Coimbra, condensa 32,7% da população total do distrito. Estes dados evidenciam uma concentração da população nos Concelhos economicamente mais dinâmicos e mais situados na zona litoral do Distrito. Podemos verificar por exemplo que Góis, Pampilhosa da Serra e/ou Penela e Vila Nova de Poiares, situados no interior do Distrito e no Pinhal Interior Norte representam apenas 5% da população total do Distrito.

Associado a este facto constatamos que a população do Distrito tem apresentado um progressivo Envelhecimento populacional, com um índice de envelhecimento em 2014 para o Distrito de Coimbra de 192,6%.



Este envelhecimento é mais acentuado nos Concelhos do Pinhal Interior Norte, destacando-se o concelho do Pampilhosa da Serra como o mais envelhecido (535,8%), em comparação com o índice de envelhecimento de Portugal Continental (141,3%) e o da Região Centro (177%). O Concelho da Lousã é o que apresenta o índice de envelhecimento mais baixo (115,5%). Importa ainda referir que a esperança média de vida à nascença situa-se nos 80 anos. Em 2014 os jovens até aos 24 anos eram 97 805 e o grupo das pessoas com mais de 65 anos contava com 106 185 indivíduos, percebendo que o Envelhecimento ultrapassa a natalidade num Distrito maioritariamente urbano e do Litoral do País.

## RENDIMENTO

**Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (2014):** tendo por referência um ganho médio nacional de 1.093,2€, nos 20 concelhos da Região de Coimbra o ganho médio mensal é de 963,48€, destacando-se o valor registado nos concelhos de Coimbra (1052,66€), e da Figueira da Foz (1 065,72€). Seguem-se 8 concelhos com valores entre os 966,70 € (Cantanhede) e os 817,51€ (Penela) e 5 com valores entre os 816,3€ (Penacova) e os 731,5€ (Tábua). A média de ganho mensal mais baixa do distrito verifica-se em Góis, com o valor de 725,40€.

**Poder de compra per capita nos Municípios (2013):** O Índice de poder de compra per capita na Região de Coimbra era 95,40€, ou seja, em média, o bem-estar material por pessoa é ligeiramente inferior ao da média nacional. Destacam-se, neste âmbito, os concelhos de Coimbra (130,32%) e Figueira da Foz (95,73%), valores superiores aos da Região de Coimbra. Seguem-se 3 concelhos com valores situados entre os 82,3% e os 81,6%, 7 com valores de 75,3% e 70,2% e 4 com valores entre 69,9% e 65%. O concelho de Penacova regista o mais baixo poder de compra *per capita* do Distrito, com 64,7%.

**Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social, total e por género (2015):** O número de beneficiários de desemprego da Segurança Social em 2015 era na Região de Coimbra de 20 693 beneficiários, sendo o concelho mais destacado o de Coimbra, com 6 881 beneficiários, seguido dos concelhos de Figueira da Foz (3 616), Cantanhede (1 381), Montemor-o-Velho (1 241) e Oliveira do Hospital (1 024). Surgem depois 3 concelhos com valores situados entre os 819 e os 608 (Lousã, Soure e Condeixa respectivamente), 4 com valores entre os 590 e os 510 (Mira, Tábua e Penacova e Miranda do Corvo) beneficiários e 4 Concelhos entre os 461 e os 169 beneficiários (Arganil, Vila Nova de Poiares, Penela e Góis). Pampilhosa da Serra é o concelho com o valor mais baixo de beneficiários, registando 132 situações. Em termos de género, são as mulheres as que mais beneficiam do subsídio de desemprego em 12 concelhos, no total de 18 (valor distrital). Os concelhos onde os beneficiários são predominantemente masculinos são os concelhos de Coimbra, Miranda do Corvo, Pampilhosa da

Serra, Penacova e Tábua, predominantemente concelhos do interior do distrito.

**Valores médios mensais do subsídio de desemprego processados por beneficiário (2015):** O Distrito de Coimbra apresenta um valor médio mensal de 482,12€/beneficiário, muito semelhante ao da média mensal nacional. Se tivermos em conta a análise do Anuário Estatístico, o valor médio mensal processado foi superior no Concelho de Coimbra (22.853€), seguido da Figueira da Foz (11.029€). O Concelho que apresenta o valor menor é o de Pampilhosa da Serra (291€), sendo Penela (743€) e Góis (416€), imediatamente antecessores.

**Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social, total e por grupo etário (2003-2015):** Em 2015, Portugal tinha 295.668 beneficiários do Rendimento Social de Inserção. 9.034 pertenciam ao distrito de Coimbra. De salientar que, entre 2005 e 2015, os beneficiários desta medida, no contexto distrital, diminuíram de 10.449 para 9.034. Focando-nos, novamente no ano de 2015, em termos absolutos, era 4.913 famílias as que eram apoiadas no Distrito. Em termos de grupo etário, em 2004, são os menores de 18 anos, seguido dos maiores de 55 anos, que mais usufruem desta medida, em praticamente todos os concelhos. Em 2015, a tendência mantém-se em relação ao grupo etário com menos de 25 anos, alterando agora, para a faixa etária dos 40-54 anos.

**Valor médio mensal processado de prestação de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção por beneficiários e por família (2015):** O valor médio mensal **por beneficiário** no distrito de Coimbra, era de **107,48€**, valor superior à média nacional que se situava nos 94,84€.

Relativamente ao valor médio mensal **por família**, este situava-se nos **196,71€**, inferior à média nacional que era de 213,89€.

**Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (2014):** em 2014, num universo nacional de 1.271.463 descendentes ou equiparados que beneficiavam de abono de família em Portugal, na Região de Coimbra era de 42 520 com destaque a nível distrital para o concelho de Coimbra, que registava 10.643 beneficiários. Seguem-se os concelhos de Figueira da Foz (5.690), Cantanhede (3.227). Surge, depois, um conjunto de 3 concelhos com valores compreendidos entre os 2.757 e 2.147 e um outro grupo de 8 com valores que variam entre os 1.574 e os 1.217 beneficiários. # Concelhos variam entre 962 e 401 beneficiários. O concelho com menor número de situações, 275, é Pampilhosa da Serra.

**Abono de família para crianças e jovens: valor processado (milhares de euros) (2014):** A Região de Coimbra processou o valor 18.872, relativamente ao abono de família para crianças e jovens. Em termos concelhios, foi no concelho de Coimbra que se registou o maior valor processado, com 4.814. Seguem-se os concelhos da Figueira da Foz, com 2.556, e Cantanhede com 1.627. Encontramos, de seguida, o concelho de Oliveira do Hospital, com 1.195 e Montemor-o-Velho com 1.025. Nos restantes concelhos, registam-se valores que oscilam dos 690 (caso do concelho de Tábua) aos 128 (caso de Pampilhosa da Serra). Este último representa o valor mais baixo do distrito.

**Beneficiários com processamento de Complemento Solidário para Idosos, total e por género (2015):** quer em termos nacionais, quer

distritais, verificamos um crescimento do número de beneficiários do CSI encontrando em 2015, a nível nacional 176.790 beneficiários, representando o distrito de Coimbra 8.110, cerca de 4,5% do total nacional. Em termos de género, verificamos, em todos os anos analisados, a feminização desta medida. A título de exemplo, em 2015, o universo feminino representava 5.877 e o masculino 2.233. Relativamente às **pensões da Segurança Social**, em 2014, a Figueira da Foz assumia o valor médio mais elevado, com um valor médio anual de 5.064€, seguido de Coimbra, com 4.804€ e Lousã, com 4.658€. Seguem-se 12 concelhos com taxas compreendidas entre os 4.555€ e os 3.863€. Penacova é o concelho que apresenta um valor mais baixo, de 3.793€/média ano.

**Pensões: total, da Segurança Social (2014)** Em 2014, regista-se no território nacional um total absoluto de 3.024.590 pensões atribuídas, sendo no total na Região de Coimbra: 146.871 beneficiários (33% da população total residente neste Distrito, dos quais 68% com pensões de Velhice, 24% com pensões de Sobrevivência e 8% com pensões de Invalidez, com valores médios anuais de pensões na ordem dos 4 457€). Neste cenário, o distrito de Coimbra apresenta a sua maior relevância no concelho de Coimbra, com 40.423 pensões atribuídas, seguido de Figueira da Foz, com 19.612 e Cantanhede com 12.200. Entre os 8.228 (Montemor-o-Velho) e os 4.714 (Condeixa) seguem-se 6 concelhos. Entre 4.325 (Tábua) e os 2.069 (Vila Nova de Poiares), estão 6 Concelhos sendo que o Concelho com o menor número de pensões atribuídas, é o de Góis com 2.006.

**Pensões da Segurança Social: de velhice, de invalidez e de sobrevivência (2014):** relativamente às **pensões da segurança social**, são as de **velhice**, o tipo de pensão com maior representatividade em todos as unidades territoriais analisadas, para um valor nacional de 3.024.590. As pensões de velhice assumem, em termos nacionais o valor de 2.023.366 e o distrito de Coimbra tem, no concelho de Coimbra, o território com maior representatividade, com 28.018 pensões atribuídas. Seguem-se os concelhos de Figueira da Foz, Cantanhede e Montemor-o-Velho, com 13.073, 8.353 e 5.472 respetivamente.

Entre os 5.102 e os 2.657 temos um grupo de 9 Concelhos (Por ordem decrescente: Soure, Oliveira do Hospital, Arganil, Penacova, Lousã, Condeixa, Tábua, Miranda do Corvo e Mira). Encontramos, ainda, um conjunto de 3 concelhos, com valores compreendidos entre os 1.560 e os 1.334 (Penela, Pampilhosa da Serra e Vila Nova de Poiares). O valor mais baixo pertence ao concelho de Góis e representa o número mais baixo de pensões no universo analisado.

As **pensões de invalidez**, constituem as menos representativas no universo total de pensões, e Portugal regista 260.940 situações em 2014. Também neste âmbito, Coimbra constitui o território concelhio com o valor distrital mais elevado, com 3.536 pensões. Seguem-se os concelhos de Figueira da Foz (1.630), Cantanhede (964) e Montemor-o-Velho (778) e 10 concelhos com valores entre 726 e 201 (Oliveira do Hospital, Lousã, Soure, Condeixa, Penacova, Miranda do Corvo, Arganil, Tábua, Mira e Penela). Góis mantém-se com a menor representatividade, com 161 pensões de invalidez.

Nas **pensões de sobrevivência**, o território nacional regista 740.284 situações, e o Distrito de Coimbra 32.647. O Concelho de Coimbra assume mais uma vez o maior valor concelhio do distrito, com 8.869 registos. Seguem-se os concelhos de Figueira da Foz (4.909), Cantanhede (2.883) e Soure (2.018). Existiam ainda 12 Concelhos entre 1.978 registos e 564 registos (Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Arganil, Penacova, Lousã, Tábua, Condeixa a Nova, Miranda do Corvo, Mira, Penela, Pampilhosa da Serra e Vila Nova de Poiares). O Concelho mais uma vez que apresenta o menor número de registos é o de Góis.

**Valor médio anual das pensões da Segurança Social: de velhice, de invalidez e de sobrevivência (2014):** num universo nacional, em que o valor médio anual do total das pensões é de 4998€, na região de Coimbra esse valor era de 4457€; O concelho com valor mais elevado, superior à média nacional é o da Figueira da Foz (5064€), e com valor mais baixo, 3793€, é o de Penacova.

No que toca especificamente às **pensões de velhice**, o valor médio nacional situava-se, nos 5.787€. No que concerne ao distrito de Coimbra, o valor médio anual mais elevado é registado no concelho da Figueira da Foz, com 5.825€, ultrapassando, assim, o valor da média nacional, seguindo-se os concelhos de Coimbra (5.406€), Lousã (5.349€), Montemor-o-Velho (5.135€), Soure (5.140€) e Pampilhosa da Serra (5.098€). Penacova é o Concelho com o valor médio anual de pensões mais baixo do Distrito (4.223€).

Relativamente às **pensões de invalidez**, e em termos nacionais, o valor médio anual é de 4732€. No que respeita ao Distrito de Coimbra, podemos verificar que mais uma vez é o Concelho da Figueira da Foz que tem o valor mais alto (5.311€), muito acima do valor médio nacional, seguindo-se os concelhos de Montemor-o-Velho (5.057€), Soure (4.985€), Miranda do Corvo (4.865€) e Lousã (4.785€). Coimbra apresenta um valor de 4.724€. Seguem-se 10 territórios com valores compreendidos entre 4.666€ (caso de Góis) e 4.185€ (caso de Cantanhede), sendo Penela o Concelho com o valor mais baixo do distrito-4.048€.

Para as **pensões de sobrevivência**, o valor médio anual nacional é de 2937€ e, mais uma vez é a Figueira da Foz que apresenta o valor mais alto de 2.958€. Os concelhos que se seguem são Coimbra (2.933€), Lousã (2.809€), Pampilhosa da Serra (2.785€), Montemor-o-Velho (2.752€) e Soure (2.748€). Segue-se um grupo de 9 concelhos com valores que oscilam entre os 2.574€ (Góis) e os 2.380€ (Penela). O concelho que apresenta o menor valor é o de Cantanhede, com 2.341€.

## MERCADO DE TRABALHO

**Taxa de atividade (1981 e 2011):** Apesar de estes dados se reportarem desfasadamente a 2011, podemos fazer uma pequena comparação entre os dois censos realizados. Numa análise ao ano de 2011, percebemos que num contexto nacional com 55,9% de taxa de atividade, Condeixa-a-Nova apresenta o valor mais elevado no distrito, com 57,9%, seguindo-se Coimbra (56,4%), Lousã (55,9%) e Vila Nova de Poiares (54,5%), que ultrapassam ou igualam à média nacional.

Seguem-se 7 concelhos (Montemor-o-Velho, Miranda do Corvo, Figueira da Foz, Cantanhede, Penacova, Oliveira do Hospital e Mira), com taxas compreendidas entre 53,5% (Montemor-o-Velho) e 49,4% (Mira). Entre os 47,9% (Tábua) e os 40,8% de Góis, encontramos ainda mais 5 Concelhos, sendo que o valor mais baixo pertence a Pampilhosa da Serra com 32,9% de taxa de atividade e que estará ligada à realidade envelhecida deste Concelho.

### **Taxa de emprego, total e por grupo etário (2011):**

Entre os anos de 1981 e 2011, a taxa de emprego, em termos nacionais passou de 53,2% para 48,5%. Tomando o ano de 2011, Condeixa a Nova tem um claro destaque com um taxa de 52,8%. De seguida, surge Coimbra com 50,7%, Lousã com 49,75e Montemor-o-Velho com 48,2%. O valor mais baixo é assumido pela Pampilhosa da Serra com 29,8%. É este o valor mais baixo do Distrito. Em termos de grupo etário, verificamos que é no intervalo entre os 25- 34 e os 35-44 que encontramos a maior concentração de taxa de emprego, pelo facto de serem adultos em idade ativa.

### **Taxa de desemprego total e por faixa etária (2011):**

Portugal registava uma taxa total de desemprego de 6,8% em 1981 e de 13,2%, em 2011, o que significou um aumento de 6,4%. Tomando o ano de 2011, o concelho que registava uma taxa de desemprego mais elevada era Figueira da Foz, com 12,7%, ultrapassando, assim, os valores da Região de Coimbra (10,3%). Seguem-se os concelhos de Oliveira do Hospital (11,4%), Lousã e Mira com 11% ambos, Tábua com 10,7%, Soure com 10,2%, Coimbra com 10,1% e Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho e Penela, todos com 10% registados. No mesmo ano, e em termos de grupos etários, a taxa de desemprego em Portugal revelava

uma maior incidência na faixa 15-24 anos, com um valor de 27.9%, seguida da faixa 55-64, com 13.8%. No Distrito de Coimbra, esta tendência reitera-se de forma generalizada nos diversos territórios concelhios.

**Desempregados inscritos nos Centros de Emprego (Outubro de 2016):** No período de referência, encontramos, na Zona Centro do país, um valor absoluto de 63 938 inscritos, e que no Distrito de Coimbra corresponde a 17.134, 27% do total da Região. Coimbra é o concelho que apresenta o maior número de pessoas desempregadas (6.281), seguido pelos Concelhos de Figueira da Foz (2.945), Cantanhede (1.241), Montemor-o-Velho (1.188) e Lousã (719). Surgem depois, 8 territórios que registam entre 712 e 373 desempregados (Oliveira do Hospital, Soure, Condeixa, Mira, Arganil, Tábua, Penacova e Miranda do Corvo) e 3 concelhos com os valores entre os 244 e os 172 (Vila Nova de Poiares, Penela e Góis). O Valor mais baixo é o da Pampilhosa da Serra (144).

**Desemprego por nível de escolaridade e grupo etário (Outubro de 2016):** O grupo etário 35-54 anos, era o que apresentava, em termos absolutos na Zona Centro o maior número de desempregados, representando uma média de 44% no total dos desempregados do distrito. De seguida, encontramos o grupo etário com 55 e mais anos, que representava uma média de 22,5%. Segue-se o grupo etário dos 25-34 anos, com uma média de 20,2% e, por fim, o grupo com menos de 25 anos, com uma média de 13,3% no total dos desempregados do distrito. Quanto às habilitações escolares realça-se que no Distrito de Coimbra prevalece o Nível escolar do secundário que

representa 26,8% do Total de desempregados inscritos no Distrito, logo seguido pelo 3º ciclo CEB (20,3%) e pelo nível escolar superior (20%), invertendo a posição da Região Centro no seu total, onde as habilitações escolares ao nível do 1º ciclo CEB se encontram em número superior. A nível distrital estas habilitações representam 15,1% do total. As habilitações ao nível do 2º CEB representam 12,8% e por últimos com 4,8% aparecem as habilitações menores ao 1º ciclo CEB.

**Desemprego de longa duração (DLD) (junho de 2016):** no mesmo período, as pessoas desempregadas há mais de um ano, em território continental, representavam 48,6%. Em termos distritais, o número de pessoas desempregadas era de 17.134 e os DLD representavam 45,4% do total de desempregados, ou seja, 7.782. É no concelho de Coimbra que encontramos o maior número de DLD, com 2773, representando 44,1% do total de desempregados desse concelho, seguido do concelho de Figueira da Foz (1.457), Cantanhede (538), Montemor-o-Velho (522), Oliveira do Hospital (303) e Lousã (300). No intervalo entre 273 (Soure) e 118 (Vila Nova de Poiares) encontramos 6 Concelhos (Mira, Arganil, Tábua, Condeixa a Nova, Penacova e Miranda do Corvo). Com os valores mais baixos encontramos os Concelhos de Góis (89), Pampilhosa da Serra (83) e Penela (71). É interessante referir ainda, que o Concelho que apresenta um maior peso de DLD é o da Pampilhosa da Serra com 57,6% (83 indivíduos num universo de 144) e o que apresenta o menor peso é o de penela com 39% (71 indivíduos num universo de 182).

**Estabelecimentos (2014):** para um total de 1.180.375 estabelecimentos identificados no território nacional, Coimbra apresenta o maior número a nível distrital, registando 19.298 estabelecimentos. Seguem-se os concelhos de Figueira da Foz, Cantanhede e Montemor-o-Velho, com 6.615, 5.053 e 2.803 estabelecimentos respetivamente. Segue-se um grupo de 6 concelhos com um número que varia entre os 1.822 (Oliveira do Hospital) e os 1409 (Mira). Aparecem depois 3 concelhos com valores compreendidos entre os 1.249 (Miranda do Corvo) e os 646 de Penela. Os números mais baixos registam-se em Gois (400) e a Pampilhosa da Serra com 269 estabelecimentos.

**Pessoal ao serviço dos estabelecimentos (2014):** num cenário nacional com 3.434.637 pessoas ao serviço nos estabelecimentos, Coimbra, no ano de 2014, destaca-se no território distrital, com 46.741 pessoas, seguido de Figueira da Foz (18.604), Cantanhede (11.848), Montemor-o-Velho (5.727) e Oliveira do Hospital (5.534). Seguem-se 6 concelhos com valores compreendidos entre 3.811 (Lousã) e 3.096 (Soure) pessoas e 5 concelhos entre 2.892 (Penacova) e 1.623 (Penela). Por fim, os Concelhos com menor número de pessoas por estabelecimento são os de Góis e Pampilhosa da Serra com 840 e 522 pessoas ao serviço, respetivamente.

## EDUCAÇÃO

**Taxa bruta de escolarização no ensino básico (2014/2015):** A taxa bruta de escolarização ao nível do ensino básico na Região de Coimbra era de 107,5%, mais baixa que a taxa bruta de escolarização nacional que era de 110,3%; A nível distrital, a taxa mais elevada é a do Concelho de

Coimbra (128,7%) logo seguida de Oliveira do Hospital (122,1%), superiores em mais de 10% da média nacional. Seguem-se 8 concelhos com taxas situadas entre 117,3% e 100,9% (Arganil, Cantanhede, Pampilhosa da Serra, Tábua, Figueira da Foz, Góis, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares- Ordem decrescente). 6 Concelhos (Soure, Montemor-o-Velho, Lousã, Penacova, Penela e Mira) apresentavam taxas entre os 96% e os 86,2%. A taxa mais baixa é do Concelho de Condeixa-a-Nova com 65,7%.

**Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (2014/2015):** na Região de Coimbra era de 119,2%, superior à média nacional em 2% (117,4%), sendo que Arganil apresenta o maior valor a nível distrital, na ordem dos 225%, seguido de Coimbra, com 197,1% e Oliveira do Hospital, com 109,8%. Os Concelho de Cantanhede (101,3%) e o Concelho da Figueira da Foz: 100,1%, encontram-se já abaixo da média nacional. No geral, apesar de a taxa bruta ter subido na Região de Coimbra entre 2014 e 2015, os valores acabaram por descer em quase todos os Concelhos. Encontramos, ainda, 5 concelhos com taxas entre os 89% (Lousã) e os 35,2% (Penela). Pampilhosa da Serra registava a taxa mais baixa, na ordem dos 18,6%.

**Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (2014/2015):** A taxa de Portugal Continental situava-se nos 7,9%. A nível distrital, Tábua destacava-se por apresentar o valor mais elevado, com 12,7%, seguido de Penela (12,7%) e Oliveira do Hospital (11,6%). Seguem os concelhos da Pampilhosa da Serra (8,2%), Lousã (7,5%) e Góis (7,3%). Seguem-se 4 concelhos com taxas situadas entre 6,3% (Miranda do Corvo) e 4,3% (Soure). Condeixa-a-Nova apresenta o valor de retenção e

desistência mais baixo (2,7%).

**Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (2014/2015):** no mesmo período, e em termos distritais, é no concelho de Pampilhosa da Serra que encontramos a taxa mais elevada (92,3%), seguido dos Concelhos de Arganil e Mira, ambos com 89,4%. As taxas de transição/conclusão mais baixas situam-se entre os 78% (caso de Penacova) e 74,2% (caso de Montemor-o-Velho).

**Taxa de analfabetismo (2011):** O panorama nacional apresenta uma taxa de 5.2%, sendo que o Concelho da Pampilhosa da Serra tem a mais elevada taxa distrital, com um valor três vezes superior ao valor nacional (15,9%). Soure e Góis seguem-se com taxas de 10,3%. Seguem-se Penela com 8,4% e Arganil com 8%, e depois entre os 7,6% (Tábua) e os 6% (Figueira da Foz), encontramos 8 concelhos. Com valores compreendidos entre os 5,6% (Vila Nova de Poiares) e os 3,7% da Lousã temos 3 Concelhos. Por fim, Coimbra apresenta a taxa mais baixa de analfabetismo distrital de 3,6%.

**Alunos matriculados nos ensinos básico e secundário: total e por nível de ensino (2014/2015):** num total nacional de 1.761.524 alunos matriculados, o concelho de Coimbra apresenta o maior número, com 20.978 alunos, seguindo-se a Figueira da Foz com 6.910, Cantanhede com 4.238, Oliveira do Hospital com 2.662, Montemor-o-Velho com 2.222 e Lousã com 2.124. Surgem depois 7 concelhos com valores compreendidos entre os 1.741 (Soure) e os 1.027 (Mira). Pampilhosa da Serra é o concelho com menos alunos, nomeadamente, 232. No tocante à distribuição dos alunos por níveis de ensino, a nível nacional, é o 1.º Ciclo do Ensino Básico que regista

o maior número, com 440.378 alunos, seguido do 3.º Ciclo, com 400.478, do Ensino Secundário, com 398.447, do Ensino Pré-escolar, com 266.666, e do 2.º Ciclo do Ensino Básico, com 252.667.

**Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, segundo o nível de ensino (2014/2015):** No período letivo de 2014/2015, existiam, em Portugal, 2805 alunos do 1.º ciclo matriculados em modalidades de educação/formação - Ensino Recorrente (ER), Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Sistema RVCC -; 5854 alunos do 2.º ciclo; 17 483 alunos do 3.º ciclo e 32 831 alunos matriculados no ensino secundário. Em termos distritais e seguindo a mesma leitura, encontramos no mesmo período, 27 alunos inscritos no 1.º ciclo, 77 no 2.º ciclo, 352 no 3.º ciclo e 995 no ensino secundário.

## HABITAÇÃO

Em 2015 era nos concelhos com mais população nomeadamente Coimbra (80 572) e Figueira da Foz (43 722) que se situava o maior número de alojamento familiares clássicos. No entanto é de destacar igualmente Cantanhede, Montemor-o-Velho e Oliveira do Hospital (20 955, 13 385 e 13 830 respetivamente).

**Encargos médios mensais com aquisição ou arrendamento de habitação (2011):** Para um valor médio nacional de encargos com aquisição ou arrendamento habitação de 333.07€, Condeixa-a-Nova é o Concelho com o valor mais elevado a nível distrital, com 384,98€, ultrapassando, a média nacional. Seguem-se os concelhos de Mira, com 379,22€, Soure com 364,94€, Montemor-o-Velho com 362,57€. Coimbra com 354,96€. Penela com



352,33€ e Cantanhede com 340,19€, todos acima da média nacional. Depois, existiam mais 7 concelhos com valores entre os 319,71€ (Penacova) e os 278,19€ (Góis). Arganil assume o valor mais baixo em termos de encargos médios mensais, com 257,31€.

**Alojamentos familiares clássicos por localização geográfica (2011):** Existindo em Portugal, um total de 5.859.540 alojamentos familiares clássicos, verifica-se que, em relação à distribuição por escalão de renda, o maior número de alojamentos se situa em Coimbra com 79.193 alojamentos, seguido de Figueira da Foz, com 43.198 alojamentos familiares clássicos e Cantanhede com 20.523, Oliveira do Hospital com 13.678 e Montemor-o-Velho com 13.207. O concelho de Vila Nova de Poiares é o Concelho que apresenta o número mais baixo de alojamentos familiares clássicos, com 4.549.

**Proporção de alojamentos sobrelotados (2011):** Num cenário nacional como uma proporção de 11,36% alojamentos sobrelotados, Figueira da Foz, seguido do concelho de Tábua, apresentam o maior valor no território distrital, com 8,18% e 7,95%, respetivamente. Pampilhosa da Serra regista a proporção de alojamentos sobrelotados mais baixa, com 3,51%.

## DEMOGRAFIA

**População residente (2010-2015):** Portugal assistiu a uma diminuição de 231.770 pessoas residentes, no período de 2010-2015. Ou seja, de uma população de 10.573.100, em 2010, encontramos, em 2015, 10.341.330, o que representa um decréscimo de 0,04%. Em relação ao distrito de Coimbra, tomando o ano de 2015, Coimbra é o concelho mais

representativo no distrito, com 134.578 residentes. Seguem-se Figueira da Foz, Cantanhede e Montemor-o-Velho, com 60.415, 35.878 e 25.678 respetivamente. Surge, depois, um grupo de 8 concelhos com valores compreendidos entre os 19.984 (Oliveira do Hospital) e os 11.432 (Arganil). Os valores mais baixos cabem aos Concelhos de Vila Nova de Poiares (7.055), Penela (5.612), Pampilhosa da Serra (4.143) e por último o Concelho de Góis com uma população residente de 3.985.

**Índice de dependência de idosos (2015):** Para um índice nacional de 31,8%, Pampilhosa da Serra é o concelho que, a nível distrital, apresenta o valor mais elevado, com 77,2%. Seguem-se os concelhos de Góis, Penela e Soure, com 53,2%, 49,7% e 48,3%, respetivamente. Segue-se, ainda, um conjunto de 10 concelhos com índices situados entre os 45,4% (Arganil) e os 32,7% (Miranda do Corvo). Os concelhos de Condeixa a Nova (29,1%), Lousã (27,9%) e Vila Nova de Poiares (27,6%), registam o menor índice de dependência de idosos.

**Índice de envelhecimento (2015):** Sendo o índice nacional de 146,5%, Pampilhosa da Serra apresenta novamente o valor mais elevado no distrito, com 558,0%, seguido de Góis, com 301,2%, Arganil com 274,3% e Soure com 263,1%. Surgem depois Penela e Penacova, com 258,2% e 247,4%, respetivamente. Encontramos, ainda, um grupo de 9 territórios com índices situados entre 222,8% (Oliveira do Hospital) e os 140,3% (Vila Nova de Poiares). Os valores mais baixos pertencem aos Concelhos de Condeixa-a-Nova e Lousã, inferiores ao índice nacional, com 129,4% e 119,9%, respetivamente.

**Índice de dependência dos jovens (2015):** num cenário nacional em que o índice é de 21,8%, o valor mais alto registado no Distrito de Coimbra, é em Lousã, que apresenta um valor de 23,5%, seguido por Condeixa a Nova com 22,9%. Estes são os únicos Concelhos com valores acima da média Nacional. Vila Nova de Poiares aparece logo em seguida com 20% de valor e Penela (19,7%), Coimbra (19,6%), Tábua (19,5%), Figueira da Foz (19,4%) e Mira e Montemor-o-Velho (ambos com 19,2%), encontram-se de acordo com a Média da Região de Coimbra. Surgem depois, 6 concelhos com índices situados entre os 18,9% (Cantanhede) e os 17,5% (Penacova). Arganil (16,7%) e Pampilhosa da Serra (14,2%), apresentam o índice mais baixo do distrito.

**Índice de longevidade (2015):** Para um índice nacional de 49%, Pampilhosa da Serra, Penela e Góis apresentam os valores mais elevados no distrito, com 64,9%, 61,2% e 61,1%, respetivamente. Lousã apresenta a nível Distrital o índice mais baixo **do território distrital, com 46,6%**.

**Índice de renovação da população em idade ativa (2015):** Sendo o índice nacional de 81,3, Pampilhosa da Serra distingue-se no cenário distrital, com o valor de 77,2. Seguem-se os concelhos de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Góis, Penela e Soure, com 73,1, 71,9, 57,6, 53,2, 49,7 e 48,3, respetivamente. Depois, entre valores compreendidos dos 42,9 (Penacova) aos 29,1 (Condeixa a Nova), temos 8 Concelhos. Lousã e Vila Nova de Poiares são os territórios com os índices mais baixos, com o valor de 27,9 e 27,6 respetivamente.

**Famílias clássicas unipessoais com 65 e mais anos (2011):** Num universo nacional de 866.827 famílias unipessoais, 406.942 eram famílias com mais de 65 anos. No distrito de Coimbra, existiam 20.975 famílias unipessoais com mais de 65 anos.

Coimbra destaca-se desde logo pelo maior número a nível distrital, com 5.903 famílias, a que se segue Figueira da Foz, com 2.878, Cantanhede com 1.689 e Soure com 1.192. Montemor-o-Velho e Oliveira do Hospital apresentam valores semelhantes, de 1.053 e 1.034 respetivamente. Seguem-se 7 concelhos com número de famílias situado entre 800 (Arganil) e 552 (Miranda do Corvo) e os valores mais baixos registam-se em Pampilhosa da Serra (454), Penela (393) Góis (341) e Vila Nova de Poiares (310).

## JUSTIÇA E SEGURANÇA

**Violência doméstica contra cônjuge ou análogos (2015):** num registo nacional de 22.469 crimes, e 939 na Região de Coimbra, a nível Distrital, o destaque vai para o Concelho de Coimbra, com registo de 356 situações, seguido de Figueira da Foz e Cantanhede, com 115 e 112 casos reportados respetivamente. Surgem, depois, 8 concelhos com registos entre 50 (Montemor-o-Velho) e os 26 (Penacova) casos. Seguem-se ainda, 3 concelhos com 25, 12 e 11 registos, pertencentes aos concelhos de Mira, Tábua e Vila Nova de Poiares respetivamente. Penela tem o menor número de casos registados com 6, fazendo referência que Góis e Pampilhosa da Serra não apresentam dados.

**Taxa de criminalidade (%) por categoria de crime (2015):** A nível nacional regista-se uma taxa de criminalidade de 34,4‰, sendo que os crimes se distribuem por uma tipologia composta por 6 categorias e com os seguintes valores: crimes contra o património, que apresenta a maior representatividade, no valor de 18‰, crimes contra a integridade física, com 5,1‰, furto de veículo e em veículo motorizado, com 3,6‰, condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, com o valor de 2,2‰, furto/roubo por esticção e navia pública, com 1,2‰ e, por fim, condução sem habilitação legal, com a taxa de 1‰. A representatividade relativa das diversas categorias de crimes tende a manter-se no cenário distrital. Relativamente aos valores totais, Cantanhede apresenta o maior valor no Distrito, com uma percentagem de 38,4%, na ordem dos 41,2‰, destaque que se reitera nos registos dos crimes contra a integridade física, com 6,6%, contra o património (18,9%), na condução de veículos com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l e por condução sem habilitação legal. Voltando à taxa de criminalidade total seguem-se os Concelhos de Coimbra (37,8%) e Penela (30,8%). Com uma taxa compreendida entre os 27,6% (Mira) e os 21,5% (Miranda do Corvo) encontramos 8 Concelhos. Entre os 19,4% (Tábua) e 17,4% de Soure encontramos 5 Concelhos, sendo que o valor mais baixo apresentado é na Pampilhosa da Serra – 15,9%. Perspetivando, ainda, alguns destaques concelhios no tocante às categorias dos crimes, o destaque para crimes contra a integridade física vai para o Concelho de Cantanhede seguido de Coimbra, com uma taxa de 6,6% e 6,4% respetivamente. A taxa mais baixa é registada em Tábua, com 2,0%.

Coimbra assume a taxa mais elevada no furto de veículo e em veículo motorizado, na ordem dos 5,2% e Penacova a taxa mais baixa, no valor de 0,8%. Quanto à condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, o destaque é para Cantanhede e Soure, o primeiro por deter a taxa mais elevada, no valor 3,3% e o segundo a taxa mais baixa, no valor de 0,4%.

### SAÚDE

Em 2014 existia uma média de cerca de 11 médicos por mil habitantes, na Região de Coimbra, bastante superior à média nacional e no caso específico do Concelho da Figueira 5 médicos e 6 enfermeiros /1000 hab.

**Taxa bruta de natalidade (2015)** na Região de Coimbra era de 7,3%, inferior à taxa média nacional de 8,3%. O valor mais alto apresentado é no Concelho da Lousã com 8,8%, seguido de Coimbra (8,6%), Góis (8,2%) e Condeixa-a-Nova (7,8%). Os Concelhos de ontemor o Velho (7,6%), Figueira da Foz (7,2%) e Tábua (7,1%) aparecem logo em seguida. É de destacar mais uma vez Pampilhosa da Serra com apenas 3,4% sendo o valor mais baixo do Distrito.

**Taxa bruta de mortalidade (2015):** Numa taxa nacional de 10,5%, ao nível da Região de Coimbra esse valor encontra-se nos 12%, superior à média nacional. Pampilhosa da Serra é o Concelho que apresenta o valor mais elevado e duplicado da média nacional com 21,3%, logo seguido de Góis (18,7%) e Arganil (16,4%). O valor mais baixo é na Lousã com um valor de 9,2%, sendo com Condeixa (10,1%) os únicos Concelhos com valores abaixo da média nacional.